

**A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA ALUNOS DO 9º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL  
DE GURUPI-TO**

VIANA, Adaila Lopes <sup>1</sup>

SILVA, Jackson Carlos da <sup>2</sup>

BARTHOLOMEU NETO, João <sup>2</sup>

**RESUMO**

O presente estudo buscou identificar a importância das atividades realizadas no projeto de extensão PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) na área de Educação Física para os alunos do 9º ano de uma escola municipal e analisar o significado das experiências na aprendizagem para esses alunos. A presente pesquisa de campo possui característica exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, e para levantamento dos dados foi utilizada uma entrevista estruturada contendo 03 questões geradoras. A amostra da pesquisa foi composta por 7 alunos matriculados no 9º ano de uma escola municipal na cidade de Gurupi-TO. Para análise dos resultados foi utilizada a

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física pelo Centro Universitário Unirg

<sup>2</sup> Profº Adjunto 1 do Centro Univrsitário Unirg, Mestre em Educação Física. E-mail para correspondência: [joao@unirg.edu.br](mailto:joao@unirg.edu.br)

Análise de Conteúdo: Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significados. Os resultados permitem observar que as aulas do PIBID foram importantes para os alunos entrevistados e que tem contribuído para uma nova concepção do papel da Educação Física na escola. Os alunos relatam novos conhecimentos a conteúdos que eles passaram a vivenciar a partir do PIBID. O presente estudo permite refletir sobre as contribuições do PIBID para a comunidade escolar, especificamente para os alunos do 9º ano e sinalizaram a importância deste programa na qualidade de ensino e na formação desses alunos.

Palavras-chave: Pibid; Educação Física; Aprendizagem.

## **THE CONTRIBUTION OF PIBID FOR STUDENTS OF THE NINTH GRADE AT A MUNICIPAL SCHOOL IN GURUPI-TO, BRAZIL.**

### **ABSTRACT**

Objective: To identify the level of knowledge acquired by students of the ninth grade in those activities carried out in the extension project "PIBID" in the area of physical education and analyze the meaning and importance of those learning experiences by the students. This an exploratory and descriptive study of qualitative nature. To gather data we used a structured interview containing generating questions. The sample of this investigation was formed by students registered in the ninth grade fundamental teaching at one municipal school in the city of Gurupi-TO, Brazil. In order to analyze data we used content analysis: Elaboration technique and analysis of the meaning of units.

**Key Words:** "Pibid"; Physical Education; Learning

## 1. INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão desenvolvidos pelas Universidades contribuem para qualificação e formação acadêmica a partir da relação entre a realidade social e a produção de conhecimento realizada nas universidades (SOARES, 2011). Entendemos que além da contribuição na formação acadêmica, os projetos de extensão também contribuem de forma significativa para a população atendida, contribuindo para o acesso ao conhecimento e à autonomia de grupos sociais menos favorecidos. Deve haver um fortalecimento da relação universidade com a sociedade com a prioridade de superação das desigualdades e exclusão sociais. É através destes projetos que a universidade transmite conhecimento para a sociedade e disponibiliza seus serviços, cumprindo um importante papel social (NUNES e SILVA, 2013).

Um exemplo de Projeto de Extensão Universitária é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por objetivo o incentivo à

docência de estudantes das instituições de ensino superior, além de contribuir com a qualidade da educação de Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas públicas brasileiras (BRASIL, 2010). O PIBID visa o aperfeiçoamento docente por meio da inserção de estudantes de licenciatura em escolas públicas. O Programa oferece bolsas, distribuídas nas diversas áreas dos cursos de licenciatura oferecidos pela Universidade, sendo estas para estudantes e professores desses cursos e, também, para professores das escolas participantes do Programa (BRASIL, 2010). Nesse sentido, o PIBID é importante para a formação dos acadêmicos envolvidos, mas pouco se sabe a contribuição social, especificamente para os alunos das escolas onde são implantadas as atividades do PIBID.

De acordo com Franco et al (2012 p.3), dentre os diversos objetivos do PIBID ressalta-se “promover a melhoria da qualidade da educação básica” e “estimular a integração da Educação Superior com a Educação Básica no Ensino

Fundamental e Médio, de modo a estabelecer projetos de cooperação que elevem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública”.

A Educação Física escolar deve possibilitar aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e participação de atividades culturais, jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças. O conhecimento da Educação Física deve ser pautado numa linguagem corporal envolvendo a natureza, corpo, cultura e movimento, conhecimento que deve ser reconstruído e construído com o passar do tempo com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, valorizando a democratização, a humanização e a diversificação da prática pedagógica da área (NEIRA, MATTOS, 2006). O professor necessita consolidar as práticas corporais estruturando este conhecimento e despertando nos alunos o sentido das práticas corporais, sejam voltados para diversas áreas (FERREIRA, 2006). O mais importante é que os alunos compreendam o que está sendo ensinado, pois ao entender, o conhecimento passa a ter mais significado para eles. Para conseguir transformar suas aulas em práticas

fundamentadas o professor deverá associar conhecimento teórico às vivências, sem desrespeitar as dimensões do comportamento dos alunos (NISTA-PICCOLLO e MOREIRA, 2012).

O professor deve dar destaque para a autonomia do aluno, pois é uma proposta de trabalho que considera a ação dos alunos na construção de seus próprios conhecimentos, valorizando suas experiências e seus conhecimentos, promovendo a interação professor e aluno e aluno com aluno. No processo ensino aprendizagem é importante uma construção da autonomia intelectual e moral (NEIRA, MATTOS, 2006).

Acredita-se que as contribuições que o PIBID pode trazer para o processo de aprendizagem dos alunos estão sinalizadas com a implantação de propostas pedagógicas que contribuem com a melhoria da qualidade de ensino. Nesse sentido, o objetivo geral do presente estudo foi identificar os conhecimentos adquiridos nas experiências realizadas no projeto de extensão PIBID da área de Educação Física. Os objetivos específicos foram analisar se as atividades do PIBID tem possibilitado

experiências significativas de aprendizagem para os alunos do 9º

## 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa de natureza qualitativa foi realizada em uma escola pública da rede Municipal de Ensino de Gurupi-TO. Do universo de 30 alunos matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professora Ilsa Borges Vieira, 10 alunos foram selecionados de forma aleatória e 3 alunos foram excluídos por não comparecerem no momento estipulado para entrevista, ou por não apresentarem o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) assinados pelos responsáveis. Dessa forma, restaram 07 voluntários participantes da pesquisa.

Como instrumento para coleta de dados, utilizamos uma entrevista estruturada com o objetivo de obtermos informações dos pesquisados. A entrevista não foi uma conversa qualquer, foi baseada numa conversa orientada para um objetivo definido; o entrevistador deveria se sentir confiante através de um bom esclarecimento sobre a pesquisa por parte do entrevistador, foi explicado

ano e a importância que o PIBID tem para os alunos envolvidos.

que a entrevista não iria interromper as atividades de seus interesses principalmente suas aulas (CERVO, BERVAM, 2007).

Para a coleta de dados foi aplicado uma entrevista com três questões geradoras para todos os participantes da pesquisa:

1º Pergunta: As aulas do projeto Pibid estão sendo importante para você?

2º Pergunta: O que você aprendeu sobre as aulas de Educação Física do Pibid?

3º Pergunta: Qual experiência as aulas do Pibid tem proporcionado para você que são diferentes das aulas de Educação Física da escola?

Foi utilizada a técnica de análise dos dados proposta por Moreira, Simões, Porto (2005) denominada Análise de Conteúdo: Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significados. Esta técnica foi aplicada obedecendo aos seguintes momentos:

1º Momento: Transcrever as entrevistas sem nenhum tipo de modificação, a partir das respostas dos sujeitos entrevistados.

2º Momento: Seleção dos indicadores e elaboração das unidades de significados.

3º Momento: Interpretação em busca da compreensão do fenômeno estudado.

A coleta de dados iniciou após a pesquisa ser aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do TCLE pelos responsáveis dos sujeitos, seguindo à risca a lei CNS 466/12 que regulamenta a pesquisa com seres

humanos. A pesquisa envolveu um risco mínimo, pois os voluntários apenas tiveram que responder a uma entrevista estruturada, onde este risco foi sanado com a aplicação da entrevista em um local adequado e reservado, garantindo assim o bem estar e o conforto dos participantes neste momento, não podendo o entrevistador nesta ocasião emitir opiniões que influenciariam nas respostas dos participantes.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os indicadores obtidos com as respostas dos participantes são apresentados em quadros e os participantes estão denominados da seguinte maneira: S1 - Sujeito 01.

Em relação à pergunta de número 01: **“As aulas do projeto PIBID estão sendo importante para você?”** 100% dos alunos responderam **“sim”**. A partir dessa afirmativa, ressalta-se que já tem um ano e meio que as ações do PIBID ocorrem na escola, desenvolvendo o trabalho com esse grupo que foi entrevistado. O PIBID veio como uma possibilidade de mudança, com o intuito dos estudantes de licenciatura

aprenderem os saberes referentes às práticas pedagógicas e consequentemente desenvolver mudanças nas escolas e também nos profissionais que atuam nas escola aonde o programa está inserido, pois muitos espaços escolares ainda têm professores de Educação Física com formação tradicional e tecnicista, ou ainda com formação em outras áreas com a valorização apenas da realização de tarefas.

Na perspectiva de Tardif (2002) os saberes docentes são oriundos dos saberes experienciais que os professores adquirem através da prática de sua profissão que é

estabelecido em seu trabalho e conhecimento diário. Já os saberes acadêmicos curriculares são adquiridos durante a formação acadêmica de sala de aula e o equilíbrio desses conhecimentos

tornam a formação professoral mais completa e qualificada. E é justamente nessa lógica que o trabalho do PIBID é estruturado, o que gerou um resultado positivo a partir do olhar dos alunos que são atendidos por esse programa.

**Quadro 1:** Unidades de significados referentes às respostas da questão nº 2: O que você aprendeu com as aulas de Educação Física do PIBID?

UNIDADES DE SIGNIFICADOS	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	Total (%)
Testes Motores		X			X		X	3 (42,85)
Conteúdos	X		X	X				3 (42,85)
Importância do exercício físico	X							1 (14,28)
Importância do alongamento						X		1 (14,28)

Ao analisarmos as respostas dos participantes da pesquisa em relação à pergunta de número um (02): **“O que você aprendeu com as aulas de Educação Física do PIBID”?** A primeira foi **“Testes motores”** respondida por 42,8 % dos participantes. Os testes motores não são conteúdo convencional para a realidade da Educação Física nas escolas e que só vieram conhecer este conteúdo através das aulas do PIBID. Vale ressaltar que foi desenvolvido um projeto com esses alunos que

Segundo Nista-Piccolo e Moreira (2012) as capacidades e as habilidades motoras das pessoas são

trabalhou com os testes motores, pois foi possível observar uma carência nas capacidades físicas dos alunos no momento da execução das atividades propostas pelos bolsistas e com isso justifica as respostas dos participantes. O foco do projeto dos bolsistas foi a realização de testes motores para avaliar o nível das capacidades físicas dos alunos, após percebida a carência de algumas habilidades foram realizadas aulas voltadas para o desenvolvimento dessas habilidades.

resultados de um processo de aprendizagem que acontece num lugar determinado, processo que acontece

em determinado grupo social, existe a necessidade de incluir o conhecimento das habilidades motoras na escola por meio da disciplina de Educação Física, pois a habilidade motora está ligada com o desenvolvimento da percepção do corpo, espaço, tempo, são habilidades de domínio básicos não só para a aprendizagem motora, mas também para atividades de formação escolar. Conquistando um bom controle motor o aluno constrói noções básicas para seu desenvolvimento intelectual.

A segunda unidade de significado foi “**Conteúdos da Educação Física**” foram respondidas por 42,85% dos participantes, os conteúdos apresentados foram o basquetebol, voleibol e a ginástica, neste sentido é importante analisar que para além dos testes motores supracitados eles também aprenderam sobre os conteúdos previstos nos elementos da cultura corporal, esses conteúdos foram trabalhados a partir de um projeto previsto no programa do PIBID resgatando os principais conteúdos a serem trabalhados na Educação Física, vale destacar a importância de se trabalhar os esportes coletivos, os valores que são construídos a partir desses esportes

principalmente numa escola que os espaços não são adequados, porém foram adaptados para serem proporcionado as vivências destes conteúdos de uma maneira que não ficassem presos somente na execução de movimentos.

De acordo com Darido e Souza Junior (2007), o aluno deve aprender a jogar futebol, queimada, basquete, mas também devera aprender quais os benefícios dessa pratica, porque se estão praticando essas manifestações da cultura corporal, mas do que ensinar a fazer, o objetivo maior é o aprendizado do aluno de se relacionar com os seus colegas, obter a contextualização das informações e reconhecer os valores que estão por trás dessas práticas.

A terceira unidade e significado apresentada foi “**importância do exercício físico**” foi respondida pelo S1 (14,2 %). É importante ouvir esta resposta do participante, pois o conjunto de informações e conhecimentos construídos numa aula de Educação Física tem como objetivo despertar no aluno a importância das práticas corporais, os esportes, as ginásticas, as lutas, os jogos, ou seja, entender a importância do se

movimentar, percebemos que estas informações também foi captada pelo aluno.

A quarta unidade de significado “**importância do alongamento**”, foi respondida pelo S6 (14,2%), neste sentido vale destacar que para além

de realizar o alongamento é importante os alunos compreenderem o sentido deste alongamento e conhecer os benefícios, aprender que é uma prática fundamental para o bom funcionamento do corpo, proporcionando maior agilidade e elasticidade, além de prevenir lesões.

**Quadro 2:** Unidades de significados referentes às respostas da questão nº 3: Qual experiência as aulas do PIBID tem proporcionado para você que são diferentes das aulas de Educação Física da escola?

Unidades de Significados	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	Total (%)
Aulas Diferentes		X		X	X		X	4 (57,14)
Mais Planejadas	X							1 (14,28)
Divertidas	X							1 (14,28)
Testes Motores			X					1 (14,28)
Atividades que Fazem bem para o Corpo						X		1 (14,28)

É essencial o aquecimento antes da prática do exercício físico, dos esportes e o que isso pode influenciar na sua saúde e na sua qualidade de vida, percebemos que o participante 6 conseguiu captar este conhecimento através da sua fala “*Aprendi sobre a importância do alongamento antes de fazer o exercício.*” segundo os autores Nista-Piccolo e Moreira (2012) a Educação Física escolar pode contribuir para que

os alunos tenham motivação a continuar a prática de exercícios físicos, preocupando com seus corpos e com sua saúde, levar os alunos a reconhecer a importância de tal prática para sua vida, o professor deve conhecer e desenvolver atividades ligadas com a fisiologia do exercício para que os alunos entendam que a aptidão física está relacionada com a saúde como a capacidade respiratória,

força, resistência muscular e flexibilidade.

Iniciamos a análise a partir da resposta relativa à questão nº 3 **Qual experiência as aulas do PIBID tem proporcionado para você que são diferentes das aulas de Educação Física da escola?** Para essa resposta tivemos 5 unidades de significado a primeira foi **“aulas diferentes”** respondidas por 57,14% dos participantes, percebemos que eles não deixaram claro como são essas aulas, mas sim como são o formato das aulas, mas podemos chegar ao entendimento que as aulas da escola é sempre a mesma coisa devido ao relato dos participantes. O S2 nos diz que *“Educação Física da escola é só jogar bola, vôlei, futsal e queimada e as do PIBID são aulas diferentes, as aulas do PIBID é bem melhor que as da escola”*. O S4 *“Educação física da escola é sempre a mesma coisa e do PIBID são aulas diferentes”*. Essas respostas nos remete a pensar toda a estrutura do trabalho do PIBID, que existe um projeto pedagógico e um tempo para se pensar na criatividade na construção dessas aulas, neste sentido acaba aparecendo aulas criativas, oferecendo opções de explorar materiais, metodologias e

estratégias de ensino diferentes. É importante trazer a discussão e o pensamento de Nistta-Picolo e Moreira (2012) O professor tem que ser criativo e faz se necessário variar suas aulas, proporcionar situações inovadoras para os alunos vivenciarem, variar o ambiente e os materiais utilizados nas aulas, diferenciar o ritmo e a execução das atividades, criar formas diferentes de movimentos, aumentando o nível de complexidade.

A segunda unidade de significado foi **“mais planejadas”** respondida por S1 (14,2%), torna-se interessante a capacidade que o aluno tem de perceber que existe um planejamento dessas aulas, isso significa que as estruturas organizacionais das aulas do PIBID estão claras, pois existe um tempo de preparação, uma organização e no ato da realização dessas aulas o aluno consegue perceber que existe um planejamento por parte dos pibidianos que não são aulas sem objetivo algum como nos afirma Neira e Mattos (2006).

As aulas de Educação Física não pode ficar apenas na questão de levar os alunos para a quadra e deixar eles rolarem uma bola o professor

deve planejar sua aulas, criar situações para que os alunos adquiram conhecimento, planejar realização de tarefas, identificar e resolver problemas, formular perguntas afim de levar o aluno ao raciocino.

A terceira unidade de significado foi **“aulas divertidas”** respondida por 14,2% dos participantes, porém o processo educacional precisa despertar um interesse por parte dos alunos, pois quando a aula fica interessante o aluno se envolve mais com o conteúdo, se a aula tem a característica de ser divertida isso significa que vai haver um maior envolvimento do aluno na aula, além disto, precisamos estabelecer um equilíbrio entre o conteúdo a ser trabalhado e a forma como esse conteúdo será trabalhado, se as estratégias escolhidas atingiram esse objetivo de além de passar um conteúdo importante conseguir com que essa aula seja divertida é um fator muito significativo, pois de acordo com Nista Piccolo e Moreira (2012) um momento vivenciado numa aula de forma prazeroso provavelmente se transformará numa aprendizagem significativa e, cada vez será retomado

aquele conceito aprendido, chegará junto uma sensação, de prazer, alegria e de satisfação.

A quarta unidade de significado foi **“testes motores”** respondidas pelo S3 (14,2%), desta maneira é importante trabalhar com as habilidades motoras na escola, pois ao adquire esse conhecimento dentro da escola possibilitará ao aluno que esse conhecimento seja utilizado em todas as oportunidades de prática fora da escola, melhorando assim suas habilidades. Mesmo sendo um conteúdo diferente para os alunos percebemos que eles perceberam a relevância de ser trabalhado com eles, sinal de que a proposta foi bem apresentada, as atividades bem realizadas e sendo bem absorvidas pelos alunos. Para Nista-piccolo e Moreira (2012) a motricidade é a forma que o ser humano interage com a natureza e seus semelhantes, significa a expressão das atividades do ser humano, pois as relações interpessoais acontecem pelo movimento, pois nenhum sentimento ou pensamento é expressado sem a intercorrência do movimento.

A quinta unidade de significado foi **“atividades que fazem bem para**

o corpo”. respondida pelo S6, essa resposta nos chama atenção, pois de uma forma geral todas as práticas corporais fazem bem para o corpo, o que possa ter induzido essa resposta pode ter sido o fato que nas aulas do PIBID são enfatizado nos momentos conceituais e nos momentos atitudinais da aula os benefícios das atividades que serão realizadas para o corpo, Segundo Nistta-Piccolo e

Moreira (2012) a Educação Física contribui para que os alunos após o período escolar, tenham motivação para continuar a prática de exercícios físicos que fazem bem para o corpo e para a saúde, se nas aulas o professor conseguir influenciar os alunos sobre a importância de certo exercício físico para o corpo, despertara no aluno a preocupação com a sua qualidade de vida.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível compreender a contribuição das ações do PIBID para os sujeitos envolvidos no processo, desde os acadêmicos que exploram as experiências professorais vivenciadas na rotina escolar, os professores, a comunidade escolar de uma forma geral e especificamente os alunos, os quais foram o centro dessa pesquisa.

Foi possível verificar que o PIBID contribui para aprendizagem dos alunos das escolas nas quais

ocorre o Projeto de extensão. Percebe-se que as aulas do PIBID foram importantes e que tem contribuído para uma nova concepção do papel da disciplina na escola. Por meio do PIBID, os alunos puderam adquirir novos conhecimentos e valorizaram dos conteúdos relacionados a Educação Física. Por fim, foram sinalizados importantes aspectos que comprovam a eficiência deste programa para a melhoria da qualidade de ensino da educação.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm) acessado em 24 de outubro.2014

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2007.

DARIDO, S. C, SOUZA JÚNIOR, O. M, **Para ensinar educação física na escola**. 2. Ed. São Paulo. Papyrus, 2007. V. título.

FERREIRA, V. **Educação física interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão**. Rio de Janeiro. Sprint, 2006.

FRANCO, M. E.D.P; BORDIGON, L.S; NEZ, E. **Qualidade na formação de professores: Bolsas de iniciação a docência (Pibid) como estratégia institucional**. Seminário de Pesquisa em Educação, 2012, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R. e PORTO, E. Análise de conteúdo: técnica de elaboração e análise de unidades de significado. In **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. 2005.

MATTOS, M.G; NEIRA, M, G. **Educação física na adolescência: Construindo o conhecimento na escola**. 4 Ed. São Paulo, phorte, 2007, Título II.

NUNES, A.L.P.F; SILVA, M.B. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade**, Barbacena, 2011, Mal estar e sociedade, Ano IV p. 119-133.

NISTA-PICCOLLO, V. L; MOREIRA, W.W. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais do ensino fundamental**. 1. ed. São Paulo. Cortez, 2012. v. título.

SOARES, L. K. **Contribuições do projeto de extensão universitário “paidea: para além da iniciação esportiva.” Na formação acadêmica e para comunidade**. 42f TCC (graduação). Centro Universitário Gurupi TO, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**, Petropolis, Vozes, 2002, título I.

Recebido em:11/12/2015

Aprovado em:18/12/2015